

O Antigo Pomar das Furnas



Ponto de situação

Pontos fortes:

- Localização – zona mais turística da ilha com parque de estacionamento, lagoa e fumarolas ao lado - fluxo turístico garantido;
- Carácter formal, quartéis, caminhos e abrigos estabelecidos;
- Presença de árvores de fruto antigas (património genético);
- Presença de flora endémica e nativa (património natural);
- Presença de culturas artesanais e industriais açorianas antigas (património industrial e cultural);
- Infra-estruturas (4 edificações);
- Enquadramento na paisagem (caldeiras, miradouro, floresta);
- Geotermia e caldeiras próprias;
- Área de 2,5 ha;
- Tranquilidade, contemplação da natureza;

Oportunidades - Objetivos

- Regeneração de árvores e arbustos de fruto, e a criação de uma colecção das variedades tradicionais que sejam representantes de espécies cultivadas nos Açores no passado e presente—recuperação de património genético e cultural;
- Reconstrução de edifícios e adaptação a um novo uso que garanta a sua sustentabilidade;
- Nível económico e social: fonte de receita e criação de novos postos de trabalho;
- Nível educativo - fonte de informação teórica e prática nas ciências horto-frutícolas e ambientais;
- Pomar como local de mostra das monoculturas Açorianas - Função de dar a conhecer às presentes e futuras gerações e visitantes uma parte importante da história e cultura dos Açores;

Procurar a multifuncionalidade e desenvolvimento de actividades complementares (função cultural, pedagógica, recreativa e turística, terapêutica);

Promover a sustentabilidade, práticas e técnicas de agricultura biológica e protecção integrada;

Público alvo



Atividades a desenvolver

- Visitas guiadas - história das culturas hortofrutícolas açorianas;
- Leve o cesto e apanhe a sua fruta (visitas acompanhadas);
- Workshops de culinária, colheita de fruta e transformação em compotas, doces, bolos - actividade acompanhada por um nutricionista / cozinheiro;
- Programas de boa alimentação com escolas;
- Uso de fumarolas na quinta “Prepare o seu cozido (vegetariano)”;
- Venda de produtos biológicos da quinta, bolos caseiros, doces, chá de ervas, sumos de laranja etc;
- Terapia verde ao fim-de-semana;



Visitas guiadas e palestras



Atividades educativas para escolas

Atividades práticas para conhecer a coleção de árvores de fruta regional, culturas antigas, horta e jardim das aromáticas, em regime da agricultura biológica. Para complementar a visita guiada há atividades pedagógicas à escolha:

- Mundo dos insetos;
- Floreiras e Vasos ecológicos;
- Plantas aromáticas;



Boas práticas da agricultura biológica

Consociações de plantas

Espanta pássaros

Hotel para insetos

Abrigos de morcegos

Rotação de culturas

Leguminosas para sideração

Compostagem

Luta biológica

Vermicompostagem

Armadilhas de insetos



Boas práticas da agricultura biológica

Hotel para insetos

Abrigo para insetos, após a suas horas mais ativas;

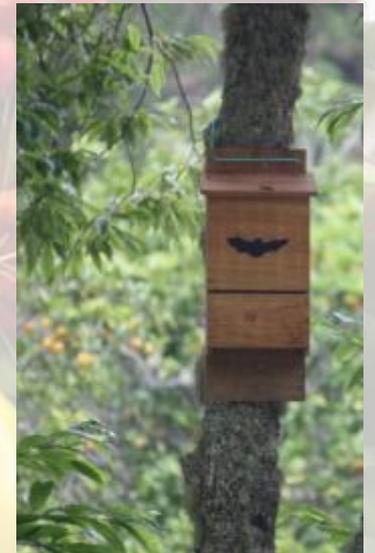
- Local seguro para hibernação e nidificação;
- Atração de insetos auxiliares (polinização, controle de pragas agrícolas);
- Promoção da biodiversidade no local;



Morcegário

O morcego-dos-Açores (*Nyctalus azoreum*) é um ótimo predador de pragas agrícolas, como por exemplo o bichado de fruta.

Diariamente consome milhares de insetos. Em pomares, é essencial promover o habitat de colonias deste mamífero, através da colocação de abrigos.



A top-down view of a large collection of fresh fruit on a white surface. The fruit includes many apples in various stages of ripeness, from bright green to deep red, and several clusters of small red berries with green leaves. A knife is partially visible in the upper right corner. The text 'PLANO FUTURO – Reconstruções' is overlaid in the center in a bold, black, sans-serif font.

**PLANO FUTURO –
Reconstruções**

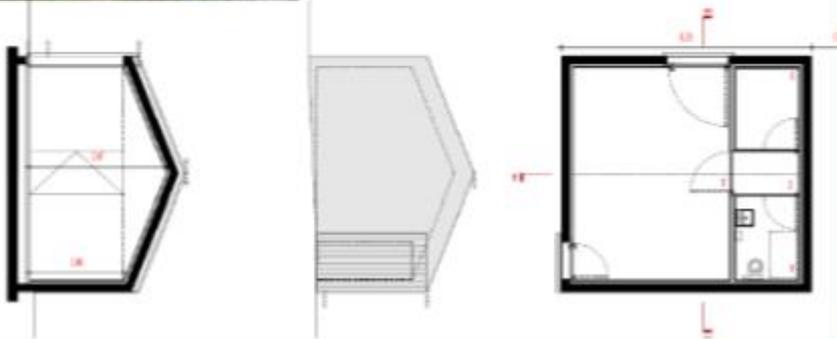
Reconstrução de estruturas de apoio

Inclusão na 2ª fase do projeto de requalificação das margens da Lagoa das Furnas



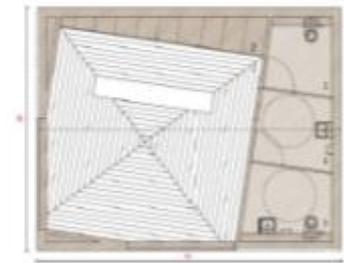
E10 - Casa pequena,

Futuro: Centro de gestão do pomar, escritório;



E11 - Casa grande,

Futuro: Espaço de cozinha para eventos, atividades e workshop;



Reconstrução de estruturas de apoio

Inclusão na 2ª fase do projeto de requalificação das margens da Lagoa das Furnas

- **Balneários**

Futuro: Armazém de ferramentas e frutos da quinta

- **Estrutura de madeira com fornos e grelhadores,**

Futuro: apoio a grupos de actividades ao ar livre, zona de convívio e confecção de pratos após workshop

- **Casinha de entrada, controlo de acesso, venda de entradas, produtos da quinta, produtos da quinta e merchandising**



A top-down view of a large assortment of fresh fruit on a white surface. The collection includes numerous apples in various stages of ripeness, from bright green to deep red and yellow-red. There are also several clusters of small, bright red berries, possibly holly or hawthorn, with green leaves. A small portion of a blue-handled knife is visible in the upper right corner. The overall scene is bright and fresh.

PROPOSTA DE FUNCIONAMENTO

Abertura: Época alta (Maio – Setembro): todos os dias, Horário: 9:30 – 17:30

Época baixa: 5 dias por semana, Horário: 9:30 – 16:30

Funcionários:

1 Responsável técnico superior;

1 Encarregado: Hugo Ambrósio;

4 Assistentes operacionais;

5 Assistentes técnicos (bilheteira+ visitas guiadas);

2 Voluntários, estagiários nacionais e internacionais.

Público alvo:

Época alta: visitação de lazer – turistas;

Época baixa: educação ambiental - escolas e adultos.

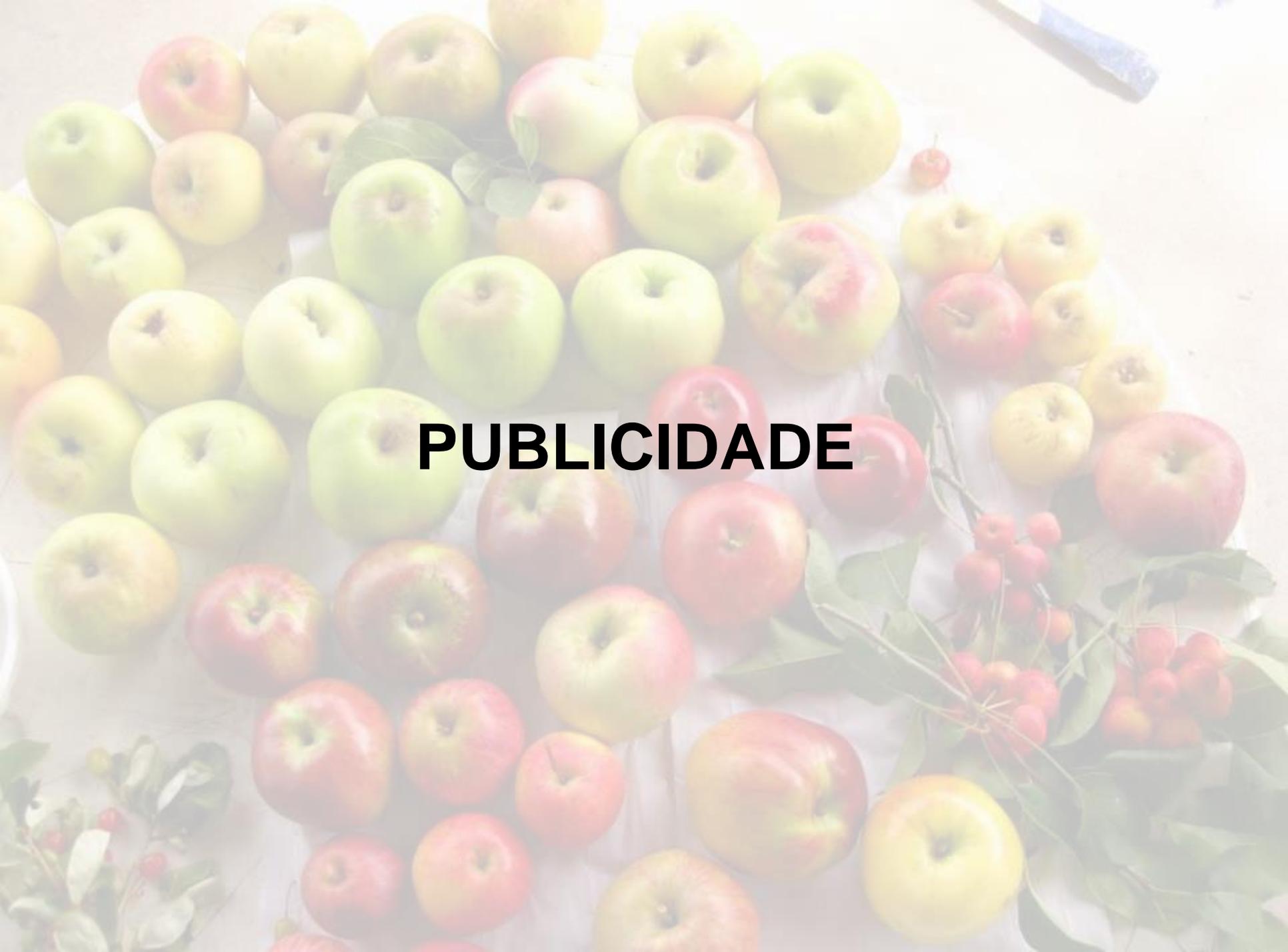
Oferta:

- Visitas guiadas a horas fixas, por exemplo 5 vezes por dia, com duração: 30-45 minutos;
- Visitas guiadas por marcação para grupos organizados (max. de pessoas por grupo: 20, no caso de grupos grandes precisamos de os dividir e ter 2 guias disponíveis);
- O visitante terá a oportunidade de provar a fruta da época (amostra de fruta na bilheteira);
- Na bilheteira poderá também comprar produtos do pomar (frutas, vegetais, sementes, ervas aromáticas, e mercadoria de outros fornecedores (doces, mel);
- No futuro próximo: Projeção de pequeno documentário sobre a temática do pomar na casa grande do pomar (10 min) para completar a visita guiada ou entrada individual sem guia;
- Organizar oficinas e palestras ambientais, estas atividades devem ter um preço simbólico.

Preço:

Proposta de preço para bilhete normal / por pessoa: 3 €* (inquérito feito a turistas que visitaram o pomar confirmou a disposição dos mesmos a pagar este valor).

*A entrada não pode ser gratuita e o preço da entrada não deve ser muito baixo para impedir o acesso de indivíduos que não respeitam os espaços verdes, podendo vandalizar instalações, partir ou roubar plantas. Tendo em conta que este é um espaço sem vigilância noturna, e que o roubo de plantas, máquinas e equipamentos em pomares é frequente, convém não facilitar o acesso a quem possa vir em visitas prospetivas para visitas noturnas.

A top-down view of a large assortment of fresh fruit on a white surface. The collection includes numerous apples in various stages of ripeness, from bright green to deep red and yellow-red. There are also several clusters of small, round red berries, possibly hawthorn or holly berries, with green leaves. A small portion of a blue-handled knife is visible in the upper right corner. The word "PUBLICIDADE" is overlaid in the center in a bold, black, sans-serif font.

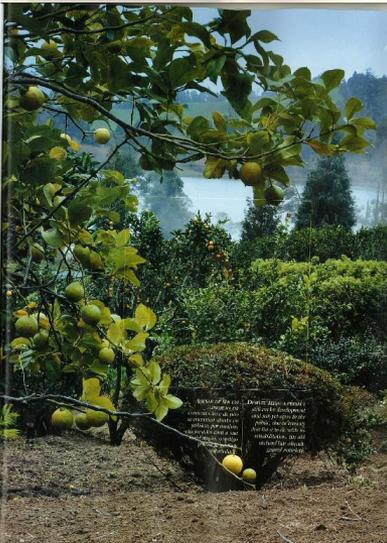
PUBLICIDADE

Já foram publicados vários artigos sobre o pomar em revistas da SATA, EPICUR; jornais locais: Açoriano Oriental

As cores e os frutos

Plantar maçãs, ameixas, goiabas e cerejas voltou a fazer sabor ao vale das Furnas, em S. Miguel. Por iniciativa de Malgorzata, uma cidadã polaca que se deixou encantar pela ilha.

AS CORES AND THE FRUITS
The plants appear plump, gleaming, vibrant, but, brought back to the island by Malgorzata, a Polish lady who has captivated the islanders with her colorful and delicious fruits. She has been growing them in her garden since she arrived in the island in 2005. She has been growing them in her garden since she arrived in the island in 2005. She has been growing them in her garden since she arrived in the island in 2005.



O Pomar das Furnas pretende ser um ponto de encontro entre pessoas de todas as idades e a natureza, assim valorizando o conhecimento do que a terra dá.

Aliar as boas práticas de cultivo biológico ao cozido das Furnas é um dos objetivos do investimento num conjunto de pomares.





Trabalho exemplar e nas Furnas

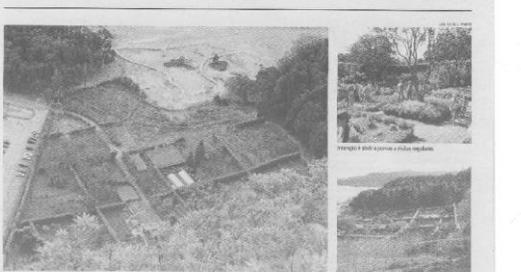
Anchinho não se dá a fugir das Furnas, desde que o pomar da Malgorzata em Penha e S. Miguel se tornou uma das melhores fontes de vida. Malgorzata viu a ilha que viveu e trabalhou, e agora a faz viver. Mais do que trabalhar, empenhou-se na recuperação da área das Furnas e apaixonou-se por ela. Ela é a Malgorzata, uma cidadã polaca que se deixou encantar pela ilha e que se tornou uma das melhores fontes de vida. Ela é a Malgorzata, uma cidadã polaca que se deixou encantar pela ilha e que se tornou uma das melhores fontes de vida.




Pomar com 300 árvores vai ser nova atração das Furnas

Artigo pomar junto à lagoa deverá atrair milhares em 2015, com 21 variedades da maçã das Furnas em destaque.

Uma iniciativa que se tornou uma das melhores fontes de vida. Malgorzata viu a ilha que viveu e trabalhou, e agora a faz viver. Mais do que trabalhar, empenhou-se na recuperação da área das Furnas e apaixonou-se por ela. Ela é a Malgorzata, uma cidadã polaca que se deixou encantar pela ilha e que se tornou uma das melhores fontes de vida.




Visitas guiadas anunciadas na rádio, imprensa e newsletter têm tido grande aderência

Atividades Parque Natural

Aberto 29 Jan (sábado)

LAGOA DAS FURNAS

Vista de Estudo ao Pomar em Recuperação
 Ponto de Encontro: Parque de estacionamento das Caldeiras
 Horário: 10h00

Entrada gratuita
 Inscrições limitadas

Venha conhecer a recuperação de um pomar tradicional das Furnas e partilhe conosco as suas experiências.

Informações e inscrições:
 Parque Natural do Vale das Furnas
 Centro de Recuperação do Parque Natural das Furnas
 Tel: 919 206 745
 Email: parqnat@parqnat.com.pt
 Web: http://parqnat.com.pt



A top-down view of a large collection of fresh fruit on a white surface. The fruit includes many apples in various colors (green, yellow, red, and pinkish-red), several bunches of small red berries (possibly hawthorn or holly berries) with green leaves, and a few small red cherry-like fruits. A blue-handled knife is partially visible in the top right corner. The text "QUARTEIS TEMÁTICOS" is overlaid in the center in a bold, black, sans-serif font.

QUARTEIS TEMÁTICOS

Masterplan- conceito geral

O pomar abrange quartéis temáticos para interpretação da importância económico-cultural, cultivo, transformação e uso de diversas plantas:

- Floresta endémica – Açores antes da descoberta;
- Monoculturas açorianas e outras culturas de importância económica;
- Plantas usadas no artesanato local e regional;
- Árvores de fruta em quartéis temáticos;
- Horta com plantas aromáticas e medicinais;
- Horta com legumes e plantas acompanhantes;
- Jardim de saladas e flores comestíveis;
- Trepadeiras comestíveis;
- Unidade de produção de plantas herbáceas e abacelamento de endémicas para a florestação;



Desenho geral da distribuição de culturas – 1ª versão do masterplan

Distribuição das culturas

- Distribuição de culturas



Antigas culturas Açorianas – contar a história ao longo dos séculos

O espaço disponível entre as linhas de árvores será preenchido com plantas representantes das antigas culturas açorianas com grande importância no passado. Serão acompanhadas de placas interpretativas.

- Laurissilva
- Vimes - cestaria (história do povoamento e Jesuítas)
- Trigo, milho – farinha
- Pastel, Urzela – tinta
- Chicória
- Espadana, Linho – fibras
- Beterraba – açúcar
- Batata doce – álcool
- Ananás (Abacaxi) – fruto fresco, licores
- Vinha, aguardente
- Laranja
- Chá
- Tabaco
- Inhame
- Cana-de-açúcar
- Serpentina



Antigas culturas Açorianas – contar a história ao longo dos séculos

1

Floresta nativa – foi estabelecida na zona Sul do pomar no lugar da mata de Criptoméria. É composta por árvores, arbustos e herbáceas, espécies endémicas e nativas que proliferaram nas ilhas antes da chegada dos primeiros colonizadores.



2

Jardim dos vícios

- Chá da china, Chá da India – *Camellia sinensis*
- Café - *Coffea arabica*
- Tabaco - *Nicotiana tabacum*



3

Antigas culturas Açorianas alimentação e artesanato

Coleção de plantas cujas fibras e sementes servem para artesanato: linho, trigo, centeio, espadana, vime, milho, erva-de-lágrimas, milho de vassoura, pastel (tinta)



4

Pequeno viveiro com plantas endêmicas herbáceas e lenhosas



Desde 2012 já foram produzidas mais de 30 000 plantas herbáceas e arbustivas, que a seguir foram reintroduzidas na Paisagem Protegida das Furnas, e outros locais de São Miguel:

Angelica lignescens, Leontodon rigens, Pericallis malvifolia, Hypericum foliosum, Luzula purpuloscedens, Lysimachia azorica, Rumex azoricus, Woodwardia radicans, Calluna vulgaris, Euphorbia stygiana, Ammi trifoliatum, Azorina vidalii

5

Jardim das aromáticas

Ocupa o terreno aberto e solarengo em redor da casa, servindo como um “kitchen garden”. Abrange uma amostra de espécies usadas na culinária ou medicina.

Degustação de infusões de ervas aromáticas faz parte de algumas das visitas.



Jardim das aromáticas

Familia	Nome latim	Nome português	Nome inglês
1 Alliaceae	Allium schoenoprasum	Cebolinho	Chives
2 Xanthorrhoeaceae	Aloe vera	Babosa	Aloe vera
3 Verbenaceae	Aloysia citrodora	Lúcia-lima	Lemon verbena
4 Apiaceae	Anethum graveolens	Endro	Dill
5 Apiaceae	Apium graveolens	Aipo	Leaf Celery
6 Asteraceae	Artemisia dracunculus	Estragão	tarragon
7 Asteraceae	Artemisia absinthium	Absinto	
8 Asteraceae	Calendula officinalis	Calêndula	Common marigold
9 Asteraceae	Carthamus tinctorius	Açafrão-bastardo	False saffron
10 Papaveraceae	Chelidonium majus	Quelidónia-maior	Greater celandine
11 Apiaceae	Coriandrum sativum	Coentros	Coriander
12 Poaceae	Cymbopogon citratus	Chá-de-príncipe	Lemon grass
13 Asteraceae	Echinacea angustifolia	Equinácea	
14 Equisetaceae	Equisetum arvense	Cavalinha	
15 Apiaceae	Foeniculum vulgare	Funcho	Fennel
16 Asteraceae	Helichrysum italicum	Caril	Curry plant
17 Brassicaceae	Isatis tinctoria	Pastel	Woad
18 Lamiaceae	Lavandula angustifolia	Alfazema	Common lavender
19 Verbenaceae	Lippia alba	Melissa brasileira	Shrubby Lippia
20 Asteraceae	Matricaria chamomilla	Camomila	Camomile
21 Lamiaceae	Mentha pulegium	Poejo	European pennyroyal
22 Lamiaceae	Mentha piperita	Hortelã-pimenta	Peppermint
23 Lamiaceae	Mentha spicata	Hortelã-comum	Spearmint
24 Lamiaceae	Nepeta cataria	Néveda	Catnip
25 Lamiaceae	Nepeta x faassenii	Erva-gateira	Catmint
26 Lamiaceae	Ocimum basilicum	Manjeriço	Sweet basil
27 Lamiaceae	Origanum vulgare	Oregão	Oregano
28 Geraniaceae	Pelargonium graveolens	Gerânio	Rose geranium
29 Apiaceae	Petroselinum crispum	Salsa	Parsley
30 Lamiaceae	Plectranthus forsteri	Incenso bastardo	Swedish ivy
31 Lamiaceae	Plectranthus barbatus	Boldo	Indian Coleus
32 Polygonaceae	Rheum tanguticum var tanguticum	Ruibarbo	Rhubarb
33 Lamiaceae	Rosmarinus officinalis	Alecrim	Rosemary
34 Rutaceae	Ruta graveolens	Arruda	Common rue
35 Lamiaceae	Salvia officinalis	Salva-comum	Common sage
36 Lamiaceae	Satureja hortensis	satureja	Summer savory
37 Asteraceae	Tanacetum vulgare	Macela	
38 Lamiaceae	Thymus vulgaris	Tomilho	Thyme
39 Tropaeolaceae	Tropaeolum majus	Capuchinha, Chagas	Garden nasturtium

Jardim das aromáticas



Horta antiga e inovadora

Horta antiga serve para mostrar o carácter de uma quinta Açoriana. Horta inovadora inclui variedades diferentes de elevado valor nutritivo, para enriquecer a oferta de produtos existentes no mercado

Ambas são palco de boas práticas hortícolas, com uso mínimo de produtos fitofarmacêuticos, optando sempre pelos biológicos.

Participação de escolas e outras associações na manutenção vai servir como local de sensibilização ambiental.



7

Citrinos (*Rutaceae*)

No pomar existem já árvores com mais de 50 anos de idade, como por exemplo a variedade antiga *Laranjeira da terra*.

O objetivo desta coleção é usar cultivares tradicionais e existentes na região; Popularizar citrinos menos conhecidos como toranjas e outras raridades; mostrar vários tipos de porta- enxertos.

Porta-enxertos

Laranja azeda (*Citrus aurantium*)

Laranja trifoliata (*Citrus trifoliata*)

Limão galego (*Citrus aurantifolia*)

Pouco conhecidos

Toranjas (*Citrus paraisii*)

Kumquat (*Fortunella japonica*)

Laranjeiras

Da terra

Seleta

Umbigo

Tangerinas

Mandarinas

Limas

Caipirinha

Azeda

Limoeiros

Tradicionais

8

Tamarilho (*Cyphomandra betacea*)

É uma subcultura dentro dos quarteis com citrinos, devido ao seu pequeno tamanho, conduzido até cerca de 2 metros, ocupa pouco espaço. Há variedade com fruto vermelho e fruto amarelo.



Fruteiras da família *Rosaceae*

É uma família de fruta importante, com história de cultivo, abrange as árvores de climas mais frios (macieiras, ameixeiras etc.)
Variedades usadas no pomar estão já adaptadas às condições locais



9

Ameixeiras -7

“São João branca”
“São João vermelha”
“Japonesa amarela”
“Japonesa vermelha”
“Santa Rosa”
“Brasileira”

11

Pereiras

“Rocha”
“São João”
“Lamire”
“Achadinha”
“Baguinha”
“Fazenda -300 anos”



10

Macieiras - 21

variedades antigas da ilha de São Miguel

“Malápio”, “Branca das Furnas”
“Alemão” “3000\$” “Vime”
“Pêro Capela” “Parda”
“Vieira” “Pêro inglês”
“Dismalte” “Americana”
“Gallba” “Agosto”
“Sanguinha” “Manuel do Porto”
“Viúva Alegre” Barã Verde Achatada”
Barã Vermelha” Barã Amarela Achatada”
“Mota França”

12

Pessegueiro, Nectarinas e Damasqueiros

13

Cerejeiras

“Lisboa”
“Preta”
“Regional da Madeira”

14

Kiwis

Variedades usadas no pomar estão adaptadas às condições locais. Cultivares selecionadas e a produzir nos Viveiros da Lagoa Seca – Furnas.



15

Fruteiras da família *Myrtaceae*

As árvores desta família são de origem asiática e da América do Sul. Adaptaram-se bem e proliferaram no clima Açoriano. Tem potencial de desenvolver pomares produtores e usar os frutos em maior escala na indústria de doces e compotas.

Araçazeiro

Psidium cattleianum

América do Sul



Jamborosa

Syzygium jambos

Asia



Goiabeira

Psidium guajava

América do Sul e Central



Jabuticabeira

Myrciaria jaboticaba

América do Sul



Feijoa

Acca sellowiana

América do Sul



Pitangueira

Eugenia uniflora

América do Sul



16

Nozes

Árvores de grande porte como castanheiros e nogueiras são colocadas nos quartéis da parte mais alta. Não exigem tanta protecção contra ventos e ocupam os taludes prevenindo uma invasão de espécies infestantes.

- Castanheiro
- Nogueira
- Amendoeira
- Nogueira-pecã (*Carya illinoensis*)
- Monguba (*Pachira aquatica*)



Subculturas

A plantação de entrelinhas é uma forma de aproveitar o espaço livre entre as copas das árvores de fruto. As plantas usadas como subcultura têm porte pequeno (chá etc.), ciclo de vida curto (capucho etc.), benefícios de adubo verde (leguminosas: favas, ervilhas etc.), ou ser culturas que toleram a sombra (cafezeiro).

Tudo isto cria uma maior diversidade e interesse durante as visitas.

Perenes:

Arbustos

- Capucho

Trepadeiras

- Maracujá, Maracujá-banana, Kiwi, Caiota, Amora, Cabaça

Hortaliças

- Favas, ervilhas, feijão, tremçoço, etc.
- Inhame
- Abóboras e bogangos



18

Pomar de uva-da-serra

Estabelecido em parceria com a SPEA (limpeza de infestantes, troncos e pedras; fornecimento de plantas) e em parceria com a Universidade dos Açores e Centro de Biotecnologia: micropropagação e seleção de plantas.

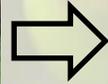


Trabalhos concluídos

- Remoção de milhares de azáleas e camélias sem valor comercial do antigo viveiro, alargamento de quarteis;
- Melhoramento do solo, através de cultivo, sementeiras e incorporação de matéria orgânica;
- Poda e formação das cortinas de abrigo;
- Podas e tratamentos fitossanitários de árvores;
- Remoção de espécies invasoras, corte de incensos e substituição por espécies nativas;
- Minimização dos riscos e perigos de derrocada na base da encosta sobre o Pomar, com a remoção de árvores da mesma e instalação de cortinas de árvores para contenção de futuras derrocadas;
- Remoção de pequena mata de Criptomérias decrépitas e plantação de Laurissilva;
- Vedação do prédio;
- Construção de arquilha para recolha de água, e instalação de sistema de distribuição de rega em quase todos os quarteis (fundos de projeto Europeu);
- Estabilização da linha de água;
- Alinhamento dos caminhos e melhoramento dos acessos, pedonais e para máquinas;
- Plantação de porta-enxertos e enxertias em parceria com os Serviços de Desenvolvimento Agrário;
- Coleção de plantas herbáceas, arbustivas e arbóreas, típicas das quintas furnenses e açorianas (com o apoio de todos os trabalhadores que colaboram no Pomar);
- Estabelecimento de unidade de produção de plantas endémicas herbáceas (2 estufins e zonas de ensombramento, (com os fundos do projeto MIT Green Islands);

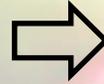
Trabalhos concluídos

Estabelecimento de quartéis temáticos



Trabalhos concluídos

Remoção de flora invasora e ornamental



Alargamento de caminhos



Trabalhos concluídos

Remoção de flora invasora



Trabalhos concluídos

Remoção de flora ornamental



Trabalhos concluídos

Tratamentos de árvores remanescentes (tratamentos biológicos cal e enxofre, calda bordalesa)



Trabalhos concluídos

Redução de altura e volume de sebes (incensos e camélias) de 5 m para 3,5 m



Trabalhos concluídos

Regeneração de árvores de fruta - Enxertos de plantio (parceria com os Serviços de Desenvolvimento Agrário, viveiros na Lagoa Seca)

Replantação de coleção de fruteiras (variedades regionais)



Trabalhos concluídos

Preparação do solo, enriquecimento com matéria orgânica (estilha de madeira compostada, proveniente da trituração de ramada do incenso, e folhas).
Sementeiras de leguminosas.



Trabalhos concluídos

Reconversão da mata de Criptoméria

- Limpeza da mata - remoção de rizomas da coneteira e madeira caída;
- Plantação com endémicas e nativas agrupadas radialmente e repetidas;
- Abertura da vista para as caldeiras.



A photograph showing a large assortment of apples and small red berries, likely hawthorn berries, arranged on a white surface. The apples vary in color from green to red, with some showing a mix of colors. The berries are small and bright red, clustered together. The background is a plain, light-colored surface. The text is overlaid in the center of the image.

**Outros Pomares na Bacia
Hidrográfica da Lagoa das Furnas**

Pomares na Bacia Hidrográfica da Lagoa das Furnas – diversificação da economia e criação da paisagem única

Estes pomares são ensaios de alteração de uso do solo, têm o seu enquadramento no *Plano de Ordenamento da Bacia Hidrográfica da Lagoa das Furnas*, que visa não só a redução de cargas afluentes à lagoa e aumento de biodiversidade mas também a salvaguarda da sustentabilidade dos rendimentos, promoção dos valores locais, e diversificação e consolidação da base económica local.

Já se estabeleceram 5 pomares nas terras altas da bacia hidrográfica da Lagoa das Furnas, acima de 400m, com 300–800 plantas cada um.

- 1. Pomar das macieiras na zona do Vãozinho com 21 variedades regionais e cerca de 300 plantas;**
- 2. Pomar da uva-da-serra do Vãozinho com 800 plantas;**
- 3. Pomar da uva da serra do Pico de Ferro com mais 1000 plantas;**
- 4. Pomar de pereiras, macieiras, ameixeiras e diospireiros do Pico de Ferro com 350 plantas**
- 5. Pomar das ameixeiras do Pico de Ferro com 150 plantas (e mais área disponível para plantações no futuro)**

Pomar da uva-da-serra

Características:

450 metros de altitude

800 plantas x 2 locais com condições pedológicas diferentes

52 genótipos

Plantas georreferenciadas das várias zonas da ilha: Sete Cidades, Serra de Tronqueira, Furnas, Lombadas, Planalto dos Graminhais

A Uva-da-serra (*Vaccinium cylindraceum*) é o mirtilo endémico.

Estes pomares têm como objetivo a promoção da flora açoriana, e redescobrimto do fruto de mirtilo endémico, que pode tornar-se numa mais-valia para a economia açoriana.



Pomar das macieiras regionais

Características:

Altitude: 450 metros

Área: ½ hectare

21 variedades de macieiras regionais

3 tipos de porta-enxertos

(cavalos): M9, M7, MM106



A esta altitude espera-se que as macieiras disponham de frio suficiente durante a época de repouso vegetativo, para a promoção e formação de botões florais, e consequentemente formação de frutos. Com esta alocação nas terras altas, tenciona-se resolver o problema das pragas (insetos). Este pomar tem sido gerido de forma ambientalmente amigável, e foi instalado ao abrigo de uma parceria com os Serviços de Desenvolvimento Agrário.



Obrigada!

malgorzata.pietrzak@azores.gov.pt